



ISBN 978-85-66836-16-5

EFICÁCIA DE FUNGICIDAS NO CONTROLE DE OÍDIO EM SOJA PRECOCE / Efficacy of fungicides to control powdery mildew in early soybean. C.M. SANTOS JÚNIOR<sup>1</sup>; F.E.S. RIBEIRO<sup>2</sup>; G.D. SILVA<sup>1</sup>; M.F. SILVA<sup>1</sup>; A.V.S. INHAQUITTI<sup>2</sup>; W.S. REZENDE<sup>3</sup>; M.C.C. de MIRANDA<sup>2</sup>; C.H. BRITO<sup>2</sup>. <sup>1</sup>Syngenta Brasil, Uberlândia, Brasil / <sup>2</sup>Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil / <sup>3</sup>Departamento de Fitotecnia, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Brasil. E-mail: felipeespindula@gmail.com

A soja (*Glycine max*) é infectada por um grande número de doenças fúngicas, como o oídio (*Microsphaera diffusa*). A ocorrência do oídio em soja pode ocasionar danos significativos como desfolha e redução de produtividade. O controle químico é um dos principais métodos para controlar essa doença. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia de combinações de fungicidas, incluindo carboxamidas, no controle de oídio em soja precoce. O experimento foi conduzido em Uberlândia – MG no ano agrícola 2016/2017. O delineamento utilizado foi o de blocos casualizados, com quatro repetições. Os tratamentos foram compostos por uma testemunha, sem aplicação de fungicida, e sete tratamentos com diferentes combinações dos seguintes fungicidas: azoxistrobina + ciproconazol (estrobilurina e triazol); azoxistrobina + benzovindiflupir (estrobilurina e carboxamida); propiconazol + difeconazol (triazol); trifloxistrobina + ciproconazol (estrobilurina e triazol); trifloxistrobina + protioconazol (estrobilurina e triazolintiona); piraclostrobina + fluxapiroxade (estrobilurina e carboxamida); piraclostrobina + fluxapiroxade + epoxiconazol (estrobilurina, carboxamida e triazol); picoxistrobina + ciproconazole (estrobilurina e triazol); picoxistrobina + benzovindiflupir (estrobilurina e carboxamida). Foram feitas três aplicações, sendo uma no período vegetativo e duas no período reprodutivo. Avaliaram-se a severidade de oídio, a porcentagem de desfolha e a produtividade. A partir dos dados de severidade foi calculada a área abaixo da curva de progresso de doença (AACPD). O tratamento T3 (azoxistrobina + ciproconazol + propiconazol + difeconazol/ azoxistrobina + benzovindiflupir) apresentou a maior eficácia no controle do oídio. Os tratamentos T2 (azoxistrobina + ciproconazol / azoxistrobina + benzovindiflupir/ azoxistrobina + benzovindiflupir), T6 (picoxistrobina + ciproconazole / picoxistrobina + benzovindiflupir/ picoxistrobina + benzovindiflupir) e T7 (trifloxistrobina + protioconazol/ azoxistrobina + benzovindiflupir/ piraclostrobina + fluxapiroxade + epoxiconazol) também reduziram consideravelmente a doença. Os tratamentos T2, T3, T6 e T7 apresentaram as menores porcentagens de desfolha e as maiores produtividades. Conclui-se que os tratamentos T2, T3, T6 e T7 são eficazes no controle do oídio, permitindo maior expressão do potencial produtivo da cultura da soja.

**Palavras-chave:** *Glycine max*; *Microsphaera diffusa*; Carboxamidas; Severidade de doença.